

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** DISCUTINDO A OCORRÊNCIA DO ESTRESSE EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL GERAL

**Relatoria:** IZABELA GAMA DE LIMA OLIVEIRA

Lauro Geovane Morais Rodrigues

**Autores:** Thiago Enggle de Araújo Alves

Johny Carlos de Queiroz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

O estresse pode ser considerado como resultante das discordâncias entre o que é exigido por determinadas tarefas e os recursos pessoais existentes para cumpri-las. Ele tem presença marcante na realidade dos enfermeiros, aumentando a cada dia a necessidade de discutir tal assunto, para que possamos compreender melhor as condições de trabalho as quais estamos expostos. Em virtude disso, busca-se enumerar os fatores desencadeantes do estresse no enfermeiro e discutir a possível relação entre o estresse do profissional e a qualidade da assistência. Este trabalho é derivado da pesquisa intitulada: Ocorrência do estresse em enfermeiros de um hospital geral, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança sob protocolo 194/2009 e CAAE 5677.0.000.351-09. O presente estudo apresenta caráter descritivo e natureza qualitativa, em que foi utilizado um questionário estruturado com os enfermeiros do Hospital Hélio Morais Marinho (HRHMM) no município de Apodi, o qual fica no Estado do Rio Grande do Norte. Foram entrevistados dez enfermeiros e apenas três deles não se disponibilizaram a participar. A análise se concretizou pela técnica de categorização. Como já nos é sabido o enfermeiro acumula diversas obrigações dentro da equipe de trabalho, desde o fazer propriamente dito até a gerência do serviço. Ora executor de atividades, ora gerente de pessoas e atividades. Nesse processo o enfermeiro organiza o serviço e os recursos humanos. No que concerne ao ambiente de trabalho, fatores estressantes como a falta de materiais, por exemplo, foi citada praticamente por todos. O absenteísmo também foi relatado como algo presente e estressante. As discussões no ambiente de trabalho também foram citadas como fator de estresse e falta de compromisso dos profissionais para com os usuários do serviço. Foi colocado que existe uma relação direta entre o estresse a qualidade da assistência, acreditando que os níveis de atenção diminuem e isso, como sabemos, põe em risco a vida do usuário. Mediante o trabalho desenvolvido foi possível enriquecer conhecimentos sobre o estresse e lidar melhor com o mesmo, já que se faz tão presente no dia-a-dia da nossa profissão. Diante disso, cremos que muitas pesquisas ainda devem ser desenvolvidas para que se possam estudar outros fatores predisponentes ao estresse, para que num futuro não tão distante possamos trabalhar sob melhores condições e alterar os determinantes da saúde dos profissionais e da própria população assistida.